

Ementa

CS215A - Tópicos em Estudos das Relações China-Brasil III: Epistemologia da Sinologia II - Doutorado em Ciências Sociais - 1º Semestre de 2025

Professor: Antonio Florentino Neto

Ementa: O fio condutor desta disciplina é a análise do percurso das bases teóricas que fundamentaram algumas das mais relevantes correntes da sinologia, de seu surgimento com as missões jesuítas, na China, à sinologia do século XXI. Nesta perspectiva, serão analisadas as bases teóricas do “método da acomodação” e do figurismo dos Padres Jesuítas Matteo Ricci e Joachim Bouvet. A seguir será analisado a estruturação da Sinologia a partir da Sociologia de Durkheim em Marcel Granet. A terceira parte abordará a inserção da ideia de “Ciência Universal” na Sinologia, feita por Joseph Needham e a parte final do curso tratará do debate sinológico/epistemológico que ocorre no início do século XXI entre François Jullien e Jean François Billeter, em torno da desconstrução do conceito de “alteridade” predominante na sinologia do século XX.

Bibliografia:

BILLETER, J. F., (2014) *Contre François Jullien*. Paris: Allia

_____. (2002). *Leçons sur Tschouang-Tseu*. Paris: Allia.

BOUVET, J., (1990). “Cartas a Leibniz”, in: *Leibniz korrespondierte mit China. Der Briefwechsel mit den Jesuitenmissionaren (1689 – 1714)* (Veröffentlichung des Leibniz-Archivs 11), (Hrsg.) v. R. Widmaier, Frankfurt a.M.

CHENG, A., (2007). *La pensée en Chine aujourd’hui*. Paris: Gallimard.

CHENG, F., (1990). *Vide et plein – Le langage pictural chinois*. Paris: Édition du Seuil.

CHU, Y-K., (1977). “Interação entre linguagem e pensamento em Chinês”, in: Campos (Org.), *Ideograma*. São Paulo: Editora Cultrix.

FLORENTINO NETO, A., (2009). “Algumas questões sobre as interpretações ocidentais do pensamento oriental”, in: Loparic, Z. (Org.). *A escola de Kyoto e o perigo da técnica*. São Paulo: DWW Editorial.

FLORENTINO NETO, A., (2015). “A recepção do pensamento chinês na filosofia moderna”. *O Que nos Faz Pensar (PUCRJ)*, ISSN: 0104-6675, v. 36, p. 329-341.

FLORENTINO NETO, A., (2012). “Leibniz e a teologia natural dos chineses”. *Natureza Humana*, ISSN 21752833, *Natureza Humana (Online)*, v. 14, p. 101-115, 2012.

JULLIEN, F., (1993). *Figures de l'immanence – Pour une lecture philosophique du Yiking-* Paris : Grasset.

_____ (1993). *La propension des choses : Pour une histoire de l'efficacité en Chine.* Paris Seuil.

GRANET, M., (2009). *O pensamento chinês.* Rio de Janeiro: Contraponto Editora.

_____ (1953). *Études sociologiques sur la Chine.* Paris: Presses Universitaires de France

HARBSMEIER, C., (1979). Zur philosophischen Grammatik des Altschinesischen im Anschluss an Humboldts Brief an Abel-Rémusat, in: Brekle (Hrsg.) *GRAMMATICA UNIVERSALIS 17*, Stuttgart-Bad Cannstatt.

LLOYD, G.E.R., (2005). *Ancient Words, Modern Reflections: Philosophical Perspectives on Greek and Chinese Science and Culture.* Oxford: Clarendon Press.

MALEBRANCHE, N., (2002). Entretien d'un Philosophe Chrétien et d'un Philosophe Chinois, in: Li, W./ Poser, H. (Hrsg.) Vittorio Klosterman, Frnkfurt a.M.

RICCI, M., (1819). "Entretien d'un lettré Chinois e d'um docteur Européen sur la vrai idée de Dieu", in: *Lettres édifiantes et curieuses*, Lyon, v.XIV, pp. 66-248.

TUNG-SUN, C., (1977). "A teoria do conhecimento de um filósofo chinês", in: Campos (Org.), *Ideograma.* São Paulo: Editora Cultrix.

NEEDHAM, J., (1990). *Science and civilization in China*, v. I e v. VII. Cambridge: Cambridge University Press.